Eltroplectris Raf.

Leonardo Ramos Seixas Guimarães

Arboribus Consultoria e Planejamento Ambiental; leo.rsguimaraes@hotmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eltroplectris*, *Eltroplectris assumpcaoana*, *Eltroplectris calcarata*, *Eltroplectris cogniauxiana*, *Eltroplectris janeirensis*, *Eltroplectris kuhlmanniana*, *Eltroplectris longicornu*, *Eltroplectris macrophylla*, *Eltroplectris schlechteriana*, *Eltroplectris triloba*.

COMO CITAR

Guimarães, L.R.S. 2020. Eltroplectris *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11491.

Tem como sinônimo
heterotípico *Centrogenium* Schltr.

DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas, acaulescentes. Raízes carnosas, pilosas. Folhas 1-2(-4), basais em roseta, verde-escuras, longamente pecioladas. Inflorescência em racemo, ereta, multiflora, densamente pubescente na extremidade, parcialmente cobertas por brácteas lanceoladas. Flores verde-pálidas a brancas, relativamente vistosas; sépalas livres, assimétricas, a dorsal ereta, recurvada próximo ao ápice, lanceolada a oblongo-elíptica, as laterais conduplicadas, côncavas, decurrentes com o pé da coluna e com parte livre do pé da coluna, formando calcar cilíndrico ou clavado; pétalas eretas, geralmente falcadas, agudas a acuminadas; labelo conato na base com as sépalas laterais, membranáceo, séssil, geralmente trilobado, longamente unguiculado, recurvado, base com glândulas nectaríferas, lobo mediano triangular, ovado ou cordado, lobos laterais geralmente arredondados e lateralmente aderentes à coluna; coluna clavada, curta, ereta; antera lanceolada, persistente; polínias 2, clavadas, com viscídio apical, oval a oblongo-ligulado; rostelo rígido, estreitamente triangular, mais ou menos cartilaginoso, agudo após a remoção do viscídio.

COMENTÁRIO

Gênero com 12 espécies, distribuídas do sudeste dos Estados Unidos (Flórida) ao norte da Argentina. O centro de dispersão encontra-se no Brasil, onde ocorre a maioria das espécies. O gênero pode ser reconhecido pelas folhas longamente pecioladas, pela inflorescência em racemo, pelo calcar cilíndrico, formado pela fusão das sépalas laterais com a parte livre do longo pé da coluna, e pelo rostelo triangular.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas presentes na antese.. 2
1'. Folhas ausentes na antese.. 8
2. Folhas oblongo-elípticas a largamente ovaladas, nervuras confluentes em sua base com a mediana.. 3
2'. Folhas lanceoladas a oblongo-lanceoladas, nervuras não confluentes com a mediana antes de atingir a base.. 6
3. Sépalas aristadas; labelo # 25 mm compr., de margem longamente fimbriada.. ***Eltroplectris calcarata* (Sw.) Garay & Sweet**
3'. Sépalas agudas ou acuminadas; labelo até 20 mm compr., de margem levemente crenulada.. 4
4. Base foliar largamente cuneada; inflorescência # 20 cm compr.; labelo inteiro.. ***Eltroplectris macrophylla* (Schltr.) Pabst**
4'. Base foliar arredondada a atenuada; inflorescência # 40 cm compr.; labelo trilobado.. 5
5. Pétalas oval-lanceoladas, 9-10 mm compr.; lobo mediano do labelo oval-triangular.. ***Eltroplectris janeirensis* (Porto & Brade) Pabst**
5'. Pétalas lanceoladas, 14-17 mm compr.; lobo mediano do labelo ligulado.. ***Eltroplectris schlechteriana* (Porto & Brade) Pabst**
6. Sépala dorsal > 20 mm compr., labelo > 30 mm compr.. ***Eltroplectris assumpcaoana* Campacci & Kautsky**
6'. Sépala dorsal até 18 mm compr.; labelo 13-25 mm compr.. 7
7. Labelo largo-elíptico, 25 × 8 mm, lobo mediano obcordado e lobos laterais triangular-ovalados.. ***Eltroplectris kuhlmanniana* (Hoehne) Pabst**
7'. Labelo oblongo-lanceolado, 13-16 × 2-4 mm, lobo mediano linear-ligulado e lobos laterais arredondados.. ***Eltroplectris triloba* (Lindl.) Pabst**
8. Raque verde-clara; calcar 10-12 mm compr.; lobos laterais do labelo triangulares.. ***Eltroplectris cogniauxiana* (Schltr.) Pabst**
8'. Raque rosa-pálida a rosa-clara; calcar 25-30 mm compr.; lobos laterais do labelo arredondados.. ***Eltroplectris longicornu* (Cogn.) Pabst**

BIBLIOGRAFIA

Pabst GFJ. 1974. Additamenta ad Orchideologiam brasiliensem – XVI. *Bradea* 1: 465–471.
Schlechter FRR. 1920. Versuch einer systematischen Neuordnung der Spiranthinae. *Beihefte zum Botanischen Centralblatt* 37: 317–454.

Eltroplectris assumpcaoana Campacci & Kautsky

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola. Raízes fasciculadas. Folhas 2, oblongo-lanceoladas, longamente pecioladas, 17-20 × 2-3 cm. Inflorescência pauciflora, 60-80 cm compr.; pedúnculo atropurpúreo, piloso, 3-6 mm diâm. Flores castanhas, esbranquiçadas na base das sépalas e pétalas, glabras; sépalas lanceoladas, a dorsal ca. 23 × 7 mm, as laterais ligeiramente falcadas, ca. 35 × 8 mm (incluindo o calcar); calcar recurvado; pétalas cuneadas, acuminadas, ca. 23 × 8 mm; labelo branco, trilobado, subpanduriforme, ca. 35 × 11 mm, lobo mediano largo-linear, lobos laterais largamente arredondados.

COMENTÁRIO

Esta espécie é conhecida apenas pela coleta do material tipo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Assumpção, D., s.n., SP, 334524, (SP000723), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Eltroplectris assumpcaoana* Campacci & Kautsky

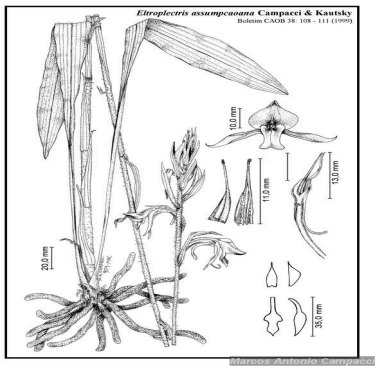

Figura 2: *Eltroplectris assumpcaoana* Campacci & Kautsky

BIBLIOGRAFIA

Campacci MA & Kautsky RA. 1999. *Eltroplectris assumpcaoana* Campacci & Kautsky sp. nov. *Boletim CAOB* 38: 108–111.

Eltroplectris calcarata (Sw.) Garay & Sweet

Tem como sinônimo
basiônimo *Neottia calcarata* Sw.
homotípico *Centrogenium calcaratum* (Sw.) Schltr.
homotípico *Collea calcarata* (Sw.) Lindl.
homotípico *Pelexia calcarata* (Sw.) Cogn.
homotípico *Spiranthes calcarata* (Sw.) Jiménez
homotípico *Stenorrhynchos calcaratum* (Sw.) Rich.
heterotípico *Centrogenium rademarkeri* Ruschi & la Gasa
heterotípico *Centrogenium setaceum* (Lindl.) Schltr.
heterotípico *Eltroplectris acuminata* Raf.
heterotípico *Pelexia domingensis* Lindl.
heterotípico *Pelexia setacea* var. *glabra* Cogn.
heterotípico *Pelexia setacea* Lindl.

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, 30-110 cm alt. Raízes 15-20 cm compr. Folhas 1-2, oval-lanceoladas a elíptico-lanceoladas, trinervadas, verde-brilhante na face adaxial, verde-púrpura na face abaxial, agudas, base atenuada, 8-20 × 4-8 cm; pseudopecíolo verde-claro com máculas avermelhadas, canaliculado, glabro, 9-30 cm compr. Inflorescência 3-12-flora; pedúnculo verde-avermelhado, glabro, coberto por brácteas lanceoladas, glabras, acuminadas, 2-8 cm compr.; raque 15-35 cm compr., brácteas florais verde-pálidas, linear-lanceoladas, eretas ou ereto-patentes, glabras, aristado-acuminadas, 15-25 × 3-5 mm. Flores alvo-esverdeadas, ereto-patentes, glabras, pedicelo + ovário 1,5-2 cm compr.; sépalas linear-lanceoladas, levemente côncavas, aristadas, longamente acuminadas, a dorsal 21-35 × 4-10 mm, as laterais mais ou menos patentes, 30-55 × 1,5-4 mm; calcar cilíndrico, linear-clavado, 15-25 × 1,5-2 mm; pétalas lineares a lanceoladas, falcadas, agudas ou acuminadas, 19-25 × 3-4 mm; labelo branco, lanceolado, trilobado, membranáceo, unguiculado, 25-35 × 4-7 mm, unguículo ca. 5 mm compr., lobo mediano linear-triangular, agudo a acuminado, margem longamente fimbriada, ca. 4 × 2 mm; coluna semi-ereta, 8-10 mm compr. Cápsula elíptico-oblongoide, 18-25 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.O. Caetano, 39, FURB (FURB04711), Santa Catarina
Gomes, LA, 571, ASE, 25194, (ASE0011989), Sergipe
Garcia, G.S., 308, UFRN, 22727, (UFRN00022727), Rio Grande do Norte
Singer, R.B., 41, UEC, 138935, (UEC064266), São Paulo
D. Hottz, s/n, RB, (RB01094266), Rio de Janeiro
Blum, C.T., 2239, EFC, 14259, Paraná
D.A. Folli, 4797, CVRD, 8641, (CVRD008641), Espírito Santo
Chagas-Mota, 8608, MAC, 49569, (MAC0049569), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Eltroplectris calcarata* (Sw.) Garay & Sweet

Figura 2: *Eltroplectris calcarata* (Sw.) Garay & Sweet

Figura 3: *Eltroplectris calcarata* (Sw.) Garay & Sweet

BIBLIOGRAFIA

Guimarães LRS, Caetano JO, Schlemper CR, Couto CCM & Nascimento MV. 2016. Novelties in Orchidaceae from the State of Santa Catarina, Brazil. *Richardiana* 16: 249-257. https://www.biodiversitylibrary.org/part/272182
Ruschi A & La Gasa E. 1972. Orquidáceas novas do Estado do Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, Série Botânica* 77: 1–4.

Eltroplectris cogniauxiana (Schltr.) Pabst

Tem como sinônimo
basiônimo *Centrogenium cogniauxianum* Schltr.
homotípico *Ochyrella cogniauxiana* (Schltr.) Szlach.& Rutk.
heterotípico *Pelexia longicornu* var. *minor* Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola. Raízes tuberoides, ovoides, 2-3 cm compr. Folhas ausentes na antese. Inflorescência 3-6-flora, 16-40 cm compr.; pedúnculo coberto por brácteas lanceoladas, agudas, 1-2 cm compr.; raque verde-clara, 3-8 cm compr., brácteas florais oval-lanceoladas, ereto-patentes, glabras, acuminadas, 8-15 × 2,5-3 mm. Flores alvas a alvo-esverdeadas, eretas, pedicelo + ovário 1-1,5 cm compr.; sépalas verdes, membranáceas, a dorsal triangular-lanceolada, brevemente acuminada, 7-10 × 3-4 mm, as laterais oblongo-lanceoladas, oblíquas, acuminadas, 10-18 × 3-4 mm; calcar verde-claro, linear-cilíndrico, 10-12 mm compr.; pétalas verdes, eretas, lanceoladas, subfalcadas, agudas, 5-8 × 2-2,5 mm; labelo alvo, longo-lanceolado, trilobado, 15-20 × 5-6 mm, lobo mediano semi-oval a estreitamente triangular, agudo, ca. 4 x 2 mm, lobos laterais triangulares, obtusos; coluna clavada, ca. 8 mm compr.

COMENTÁRIO

Pabst & Dungs (1975: 130) citam este táxon para o estado de Mato Grosso, porém nenhum material foi encontrado para sustentar tal afirmação. No entanto, veja comentários em *Eltroplectris longicornu* abaixo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 22154, G, G00168933, (G00168933), Goiás, **Typus**
Milanezi, M.A., s.n., VIES, 525 (VIES000525), SP, 276060A, Espírito Santo
Gomes, B.M.; Bucher, J.P.; Milhomens, L.C., 63, UB, 14692, Distrito Federal
Glocimar Pereira-Silva, 6521, CEN (CEN00050520), Tocantins

Batista, J.A.N.; Carvalho, B.M. & Paula, M.V., 3285, BHCB, 180144, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Eltroplectris cogniauxiana* (Schltr.) Pabst

BIBLIOGRAFIA

Pabst GFJ. 1974. Additamenta ad Orchideologiam brasiliensem – XVI. *Bradea* 1: 465–471.
Pabst GFJ & Dungs F. 1975. *Orchidaceae Brasiliensis, Band 1*. Kurt Schmersow, Hildesheim.

Eltroplectris janeirensis (Porto & Brade) Pabst

Tem como sinônimo
basiônimo *Centrogenium janeirense* Porto & Brade

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, 70-80 cm alt. Raízes 8-12 cm compr. Folhas 1-2, ovadas a arredondadas, discolores, agudas, base arredondada a atenuada, 8-21 × 8-11 cm; pseudopecíolo vináceo, canaliculado, 8-25 cm compr. Inflorescência 25-30-flora, 40-80 cm compr.; pedúnculo vináceo, coberto por brácteas castanhas, lanceoladas, membranáceas, agudas, ca. 2 cm compr.; raque 10-15 cm compr., brácteas florais lanceoladas, eretas, falcadas, agudas, 16-17 mm compr. Flores cremes a alvo-esverdeadas, laxas, glabras, pedicelo + ovário 1-1,5 cm compr.; sépalas lanceoladas a oval-lanceoladas, a dorsal côncava, aguda a acuminada, 11-12 × 4-5 mm, as laterais ligeiramente falcadas, agudas, 12-13 × 4-4,5 mm; calcar linear-clavado, 12-15 mm compr.; pétalas oval-lanceoladas, ligeiramente falcadas, agudas, 9-10 × 3-4 mm; labelo lanceolado a panduriforme, trilobado, unguiculado, margem levemente crenulada, 10-18 × 5-6 mm, unguículo ca. 5 mm compr., lobo mediano oval-triangular, agudo a apiculado, ca. 5 × 3 mm, lobos laterais arredondados, ca. 5 × 3 mm; coluna curta, subclavada, 6-8 mm compr. Cápsula castanha, 16-20 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 2171, CESJ, 37546, Minas Gerais
A.C. Brade, 15775, RB, 34569, (RB00567301), RB, 34569, (RB00542575), Rio de Janeiro, **Typus**
Krahl, A.H., 25, VIES, 19086 (VIES019086), Espírito Santo
Singer, R.B., 97/178, UEC, 139220, (UEC064264), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Eltroplectris janeirensis* (Porto & Brade) Pabst

Figura 2: *Eltroplectris janeirensis* (Porto & Brade) Pabst

BIBLIOGRAFIA

Porto PC & Brade AC. 1940 [1938]. Orchidaceae novae brasilienses III. *Anais da Reunião Sul-Americana de Botânica* 3: 31–50.

Eltroplectris kuhlmanniana (Hoehne) Pabst

Tem como sinônimo
basiônimo *Centrogenium kuhlmannianum* Hoehne

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, 30-40 cm alt. Raízes 3,5-6 cm compr. Folhas 3, lanceoladas a oblongo-lanceoladas, agudas, base atenuada, 11-15 × 1,5-4 cm; pseudopecíolo canaliculado, glabro, 12-15 cm compr. Inflorescência pauciflora, ca. 40 cm compr.; pedúnculo delgado, coberto por brácteas lanceoladas, glabras, acuminadas, 2-3 cm compr.; raque ca. 6 cm compr., brácteas florais linear-lanceoladas, levemente pilosas, acuminadas, 10-15 mm compr. Flores esbranquiçadas, ereto-patentes, glabras, pedicelo + ovário 15-18 mm compr.; sépala dorsal triangular-lanceolada, acuminada, ca. 15 × 6 mm, sépalas laterais oblongo-lanceoladas, agudas, ca. 22 × 4 mm; calcar subcilíndrico, linear-clavado, ca. 18 mm compr.; pétalas elípticas, assimétricas, agudas, ca. 15 × 7 mm; labelo largo-elíptico, trilobado, unguiculado, ca. 25 × 8 mm, unguículo linear, ca. 5 mm compr., lobo mediano obcordado, acuminado, ca. 4 × 3 mm, lobos laterais triangular-ovalados, obtusos; coluna mais ou menos séssil, linear-oblonga, ca. 4 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas pelo material tipo, originário do vale do rio Doce, Espírito Santo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 368, RB, 34279, (RB00542577), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

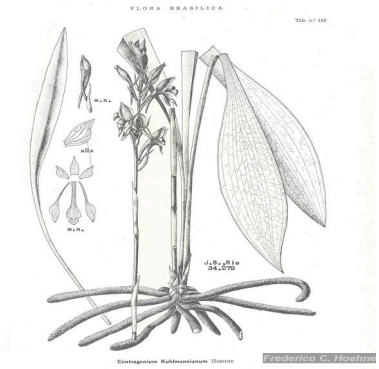

Figura 1: *Eltroplectris kuhlmanniana* (Hoehne) Pabst

BIBLIOGRAFIA

Hoehne FC. 1944. Orchidaceas novas para a flora do Brasil, dos herbários do Inst. de Botânica, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, e Comissão de Linhas Telegráficas, Estratégicas de Mato-Grosso ao Amazonas. *Arquivos de Botânica do Estado de São Paulo, nova série* 1: 125-134.

Eltroplectris longicornu (Cogn.) Pabst

Tem como sinônimo
basiônimo *Pelexia longicornu* Cogn.
homotípico *Centrogenium longicornu* (Cogn.) Schltr.
homotípico *Ochyrella longicornu* (Cogn.) Szlach. & Rutk.

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola. Raízes tuberoides, oblongo-ovoides, 1-2 cm compr. Folhas ausentes na antese. Inflorescência 10-35 cm compr.; pedúnculo coberto por brácteas linear-lanceoladas, glabras, longo-acuminadas, 1,5-3 cm compr.; raque rosa-pálida a rosa-clara, ca. 3 cm compr.; brácteas florais oval-lanceoladas, ereto-patentes, côncavas, glabras, acuminadas, 10-15 mm compr. Flores alvas, eretas; pedicelo + ovário ca. 2 cm compr.; sépalas ereto-patentes, membranáceas, glabras, a dorsal largo-lanceolada, acuminada, 5-7 × 4-5 mm, as laterais oblongo-lanceoladas, oblíquas, acuminadas, 15-17 × 3-3,5 mm; calcar linear-cilíndrico, 25-30 mm compr.; pétalas estreitamente lanceoladas, subfalcadas, agudas, 5-6 × 1,5-3 mm; labelo trilobado, longo-lanceolado, 18-20 × 6-7 mm, lobo mediano estreitamente triangular, côncavo, agudo, 15-20 x 6-7 mm, lobos laterais arredondados; coluna clavada, 9-10 mm compr.

COMENTÁRIO

Apesar de esta espécie ser endêmica do Brasil, quase todos os espécimes estão em herbários europeus. Existem, até o momento, apenas duas exsicatas depositadas no herbário brasileiro R (*Ule 87* e *Ule 229*).
A espécie está provavelmente extinta, por não ter coletas nos últimos 70 anos. Os locais de ocorrência desta espécie são muito restritos, e somado à falta de expedições de campo, tem dificultado a descoberta de novos espécimes.
Esta espécie é notavelmente semelhante a *Eltroplectris cogniauxiana*, então há uma possibilidade de que elas seriam o mesmo táxon. Ambas compartilham a ausência de folhas na antese e a mesma distribuição geográfica, entretanto *E. longicornu* difere na cor da raque (rosa-pálido vs. verde-claro), no comprimento do calcar (25-30 mm vs. 10-12 mm) e na forma dos lobos laterais do labelo (arredondado vs. triangular). Expedições de coleta nas áreas onde estas espécies são prováveis de ocorrer e estudos comparativos são necessários para elucidar esta questão.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 229, R, 2530, Goiás
A. Saint-Hilaire, B1 1681, P, P00345509, (P00345509), Minas Gerais, **Typus**
Ule, E., 3118, HBG, 506538, (HBG506538), Goiás, **Typus**
A. Saint-Hilaire, B1 1681, P, P00345509, (P00345509), Minas Gerais, **Typus**

Eltroplectris macrophylla (Schltr.) Pabst

Tem como sinônimo
basiônimo *Centrogenium macrophyllum* Schltr.

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, ca. 65 cm alt. Folhas 2, oval-elípticas, glabras, acuminadas, base largamente cuneada, 18-22 × 8-12 cm; pseudopecíolo canaliculado, 22-26 cm compr. Inflorescência ca. 20 cm compr.; pedúnculo coberto por brácteas linear-lanceoladas, glabras, acuminadas, ca. 2 cm compr.; raque pubérula; brácteas florais ereto-patentes, lanceoladas, acuminadas, 18-20 mm compr. Flores glabras; pedicelo + ovário ca. 2 cm compr.; sépalas ereto-patentes, glabras, a dorsal oblongo-lanceolada, côncava, acuminada, ca. 9 × 5 mm, as laterais lanceoladas, falcadas, acuminadas, ca. 10 × 4 mm; calcar estreitamente cilíndrico, ca. 11 mm compr.; pétalas lanceoladas, acuminadas, ca. 9 × 3 mm; labelo elíptico-lanceolado, inteiro, ca. 16 × 4,5 mm, margem levemente crenulada; coluna ca. 10 mm compr.

COMENTÁRIO

Esta espécie é conhecida apenas do material-tipo: Christian s.n. (B†) coletado na periferia de Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1912. Desde então, não há registro de novas coletas e provavelmente a espécie está extinta. Guimarães *et al.* (2019) listam este táxon como *incertae sedis* devido à destruição do holótipo e à ausência de novos espécimenes, assim não reconhecendo a espécie como válida.
A descrição da espécie foi baseada em Hoehne (1945).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Christian, s.n., B, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Guimarães LRS, Salazar GA & Barros F. 2019. Lectotypifications and taxonomic notes in the *Stenorrhynchos* clade (Spiranthinae, Orchidaceae). *Phytotaxa* 394(1): 111–117. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.394.1.9

Hoehne FC. 1945. Orchidaceas. In: Hoehne FC., ed. *Flora Brasilica planejada e iniciada por F. C. Hoehne, Fasc. 8 (Vol. XII, II: 13–43): Orchidaceas*. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo, pp. 1–389.

Eltroplectris schlechteriana (Porto & Brade) Pabst

Tem como sinônimo
basiônimo *Centrogenium schlechterianum* Porto & Brade

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, 50-70 cm alt. Raízes 4-7 cm compr. Folhas 3-4, verde-escuras com máculas alvo-róseas, ovadas a oval-lanceoladas, agudas a acuminadas, base atenuada, 13-20 × 6-10 cm; pseudopecíolo canaliculado, glabro, 12-20 cm compr. Inflorescência 12-20-flora; pedúnculo coberto por brácteas lanceoladas, acuminadas, 2-4 cm compr.; raque 7-10 cm compr., brácteas florais lanceoladas, eretas, glabras, agudas, 18-20 × 2-3 mm. Flores alvas, ereto-patentes, glabras ou levemente pubérulas, pedicelo + ovário 1,5-2 cm compr.; sépala dorsal oval-lanceolada, côncava, longamente acuminada, 16-18 × 4-5 mm, sépalas laterais lanceoladas, agudas, 18-21 × 2,5-4 mm; calcar subcilíndrico, clavado, 15-20 × 1,5-2 mm; pétalas lanceoladas, oblíquas, agudas, 14-17 × 3-3,5 mm; labelo lanceolado, trilobado, unguiculado, 16-20 × 9-10 mm, unguículo ca. 3 mm compr., lobo mediano ligulado, acuminado, margem levemente crenulada, 8-10 × 4-5 mm, lobos laterais arredondados, obtusos; coluna delgada, clavada, ca. 8 mm compr.

COMENTÁRIO

A espécie está provavelmente extinta no estado de São Paulo, por não ter coleta nos últimos 90 anos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, s.n., SP, 29050, HB, 5701, São Paulo, **Typus**
A.P. Fontana, 119, MBML, 25178, BOTU, 27773, Espírito Santo
G. Hatschbach, 14306, MBM, 49144 (MBM049144), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Eltroplectris schlechteriana* (Porto & Brade) Pabst

BIBLIOGRAFIA

Porto PC & Brade AC. 1940 [1938]. Orchidaceae novae brasilienses III. Anais da Reunião Sul-Americana de Botânica 3: 31–50.

Eltroplectris triloba (Lindl.) Pabst

Tem como sinônimo
basiônimo *Pelexia triloba* Lindl.
homotípico *Centrogenium trilobum* (Lindl.) Schltr.
homotípico *Ochyrella triloba* (Lindl.) Szlach. & R.González

DESCRIÇÃO

Folha: em roseta(s) sim; **peciolada(s)** sim. **Inflorescência: multiflora(s)** sim; **pubescente(s)** sim. **Flor: pétala(s) falcada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, 60-120 cm alt. Raízes cilíndricas, 5-10 cm compr. Folhas 1-4, verde-claras, ocasionalmente maculadas de branco na face adaxial, lanceoladas a oblongo-lanceoladas, carnosas, agudas, base longamente atenuada, 8-30 × 3-10 cm; pseudopecíolo canaliculado, 10-25 cm compr. Inflorescência 5-20-flora; pedúnculo verde-pálido ou vináceo, glabro, coberto por brácteas linear-lanceoladas, membranáceas, acuminadas, 2,5-5 cm compr.; raque 10-50 cm compr., brácteas florais lanceoladas, ereto-patentes, glabras, acuminadas, 15-20 × 3-5 mm compr. Flores verde-pálidas, ereto-patentes, glabras, pedicelo + ovário 2-2,5 cm compr.; sépalas eretas, côncavas, glabras, a dorsal oval-lanceolada, aguda, 10-12 × 3,5-5 mm, as laterais linear-lanceoladas, assimétricas, falcadas, acuminadas, 12-18 × 1,5-3 mm; calcar subcilíndrico, 15-17 mm compr.; pétalas cuneato-oblongas a lanceoladas, falcadas, agudas, 6-8 × 1,5-2,5 mm; labelo oblongo-lanceolado, trilobado, 13-16 × 2-4 mm, lobo mediano linear-ligulado, reflexo, obtuso, disco ornado de papilas, 8-10 × 2,5-3 mm, lobos laterais arredondados, obtusos; coluna curta, clavada, 7-8 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2/121, K, 878321, (K000878321), Rio de Janeiro, **Typus**
Tweedie, J., 1314, K, 573787, (K000573787), Rio de Janeiro, **Typus**
Siqueira, G.S., 349, CVRD, 10408, (CVRD010408), Espírito Santo
Smidt, E.C., 201, HUEFS, 68174, Bahia
Carvalho, C.A., s.n., HB, 61115, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Eltroplectris triloba* (Lindl.) Pabst

Figura 2: *Eltroplectris triloba* (Lindl.) Pabst